



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE E CULTURAS INDÍGENAS DO ENSINO MÉDIO: 2ª SÉRIE

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE E CULTURAS INDÍGENAS
SÉRIE: 2ª

EMENTA

O componente curricular *Arte e Culturas Indígenas*, na 2ª série do Ensino Médio, propõe uma abordagem crítica, sensível e investigativa das manifestações artísticas dos povos indígenas, articulando múltiplas linguagens e tecnologias em contextos escolares diversos. A disciplina está organizada em cinco campos temáticos principais, possibilitando aos estudantes ampliar seu repertório cultural e desenvolver práticas autorais e colaborativas com base no respeito à diversidade e aos direitos humanos, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena.

No **Campo da Vida Pessoal**, as artes indígenas são trabalhadas como formas de expressão de identidade, subjetividade e pertencimento, favorecendo o diálogo entre as vivências dos estudantes e as cosmologias indígenas. A disciplina incentiva a análise crítica e a fruição estética de múltiplas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais) e promove a criação de projetos autorais que envolvem experiências pessoais, coletivas e culturais.

O **Campo da Vida Pública** orienta os alunos a refletirem sobre o papel das manifestações artísticas indígenas no espaço social, reconhecendo suas múltiplas funções enquanto formas de resistência, comunicação, afirmação identitária e política. Nesse campo, as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) são utilizadas para ampliar a participação crítica e ética dos estudantes em diferentes práticas artísticas e discursivas.

No **Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa**, os estudantes são estimulados a investigar as artes indígenas como fenômenos históricos, sociais, culturais e políticos, compreendendo seus significados e modos de circulação. A pesquisa é valorizada como prática de construção de conhecimento e diálogo com diferentes perspectivas de mundo, respeitando os saberes tradicionais das comunidades indígenas e outras culturas presentes no território capixaba.

No **Campo Jornalístico-Midiático**, a análise crítica de discursos artísticos e culturais veiculados em mídias informativas e digitais permite aos alunos reconhecer preconceitos, ideologias e relações de poder presentes nas representações dos povos indígenas. A proposta é ampliar a capacidade de intervenção crítica e autoria dos estudantes em ambientes midiáticos e digitais, utilizando diferentes linguagens e ferramentas comunicacionais.

Por fim, o **Campo Artístico** prioriza o desenvolvimento de práticas de criação nas

diferentes linguagens artísticas, promovendo a autoria, a colaboração e a experimentação estética a partir das referências indígenas. A disciplina estimula a articulação entre arte, consciência socioambiental, direitos humanos e participação social, em processos que valorizem a diversidade cultural e a construção coletiva do conhecimento.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma compreensão crítica, estética e histórica das culturas indígenas, promovendo a reflexão e a valorização das suas manifestações artísticas, tanto no âmbito pessoal quanto coletivo. O curso visa a formação de cidadãos conscientes, críticos e criativos, capazes de atuar nas diferentes dimensões sociais e culturais, respeitando a diversidade e os direitos dos povos indígenas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar criticamente as linguagens artísticas indígenas (como pintura, música, dança, artes visuais e teatro) nas suas diversas formas, considerando as influências históricas, sociais e culturais, e a relação com o contexto político e geopolítico, inclusive no Espírito Santo.
- Desenvolver a fruição e apreciação estética das manifestações artísticas indígenas, sensibilizando os alunos para a diversidade e a riqueza cultural dessas práticas, estimulando a criatividade e a imaginação.
- Estudar e criar expressões artísticas autênticas e coletivas inspiradas nas artes indígenas, explorando as interseções entre diferentes linguagens e mídias, com a utilização de tecnologias digitais, de forma ética e colaborativa.
- Refletir sobre os discursos midiáticos, analisando como as representações artísticas indígenas são construídas e disseminadas nas mídias tradicionais e digitais, e como essas representações impactam as percepções sociais sobre os povos indígenas.
- Explorar e compreender a relação entre as artes e a vida pública, considerando o papel das manifestações artísticas como veículo de afirmação e resistência dos povos indígenas frente aos processos históricos de marginalização e silenciamento.
- Realizar práticas de estudo e pesquisa nas quais os alunos investiguem os discursos artísticos e culturais, identificando as relações de poder e as ideologias presentes nessas produções, e desenvolvam propostas artísticas a partir de contextos locais e globais.
- Promover a conscientização crítica sobre as dimensões sociais, culturais, políticas e econômicas das práticas artísticas indígenas, incentivando o desenvolvimento de projetos que envolvam a história, a memória cultural e os direitos humanos.
- Estimular o uso de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) para a produção e disseminação de conteúdos artísticos, explorando novas formas de comunicação e participação nas redes sociais, mídias digitais e outros meios.
- Fomentar o respeito às diferenças e a inclusão através da utilização das artes para o diálogo intercultural e a construção de identidades coletivas, com base nos

princípios de equidade, democracia e direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5**, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2025**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>.

Livros criados por professores indígenas do Espírito Santo, a partir da Ação Saberes Indígenas na Escola, disponíveis na Saberoteca:
<<https://drive.google.com/file/d/1ITfaUIrK0SLIrFxbJ4wWE8CuSq78-TR9/view>>.

UFES. Repositório Teceres. Disponível em: <<https://teceres.ufes.br/>>.

Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.